

# Parques de cara nova

Hoje, 73 parques ambientais são gerenciados pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), e o órgão pretende colocar em funcionamento pelo menos um parque por região administrativa do Distrito Federal, até o final do governo. O Guará saiu a frente e na tarde de ontem, comunidade, representantes Ibram e organizações não-governamentais se reuniram para tentar identificar a melhor saída para o parque Ezechias Heringer, situado na cidade.

De acordo com o Instituto, a resolução da reunião foi de a comunidade, junto à Administração do Guará preparar um documento com os requerimentos para a revitalização do espaço. O ofício será entregue ao Governo do Distrito Federal. O presidente do Ibram, Gustavo Souto, diz que essa é a melhor forma de gerenciar um parque. "A gestão de parques no mundo inteiro é feito com a população, isso deve ser um exemplo para o Distrito Federal", destacou.

Outro foco da reunião foi apresentar o programa Abrace um Parque, que já trouxe resultados positivos. O plano permite parcerias entre governo, empresas, instituições, organizações e pessoas físicas para melhorias dos parques. De acordo com o administrador do parque

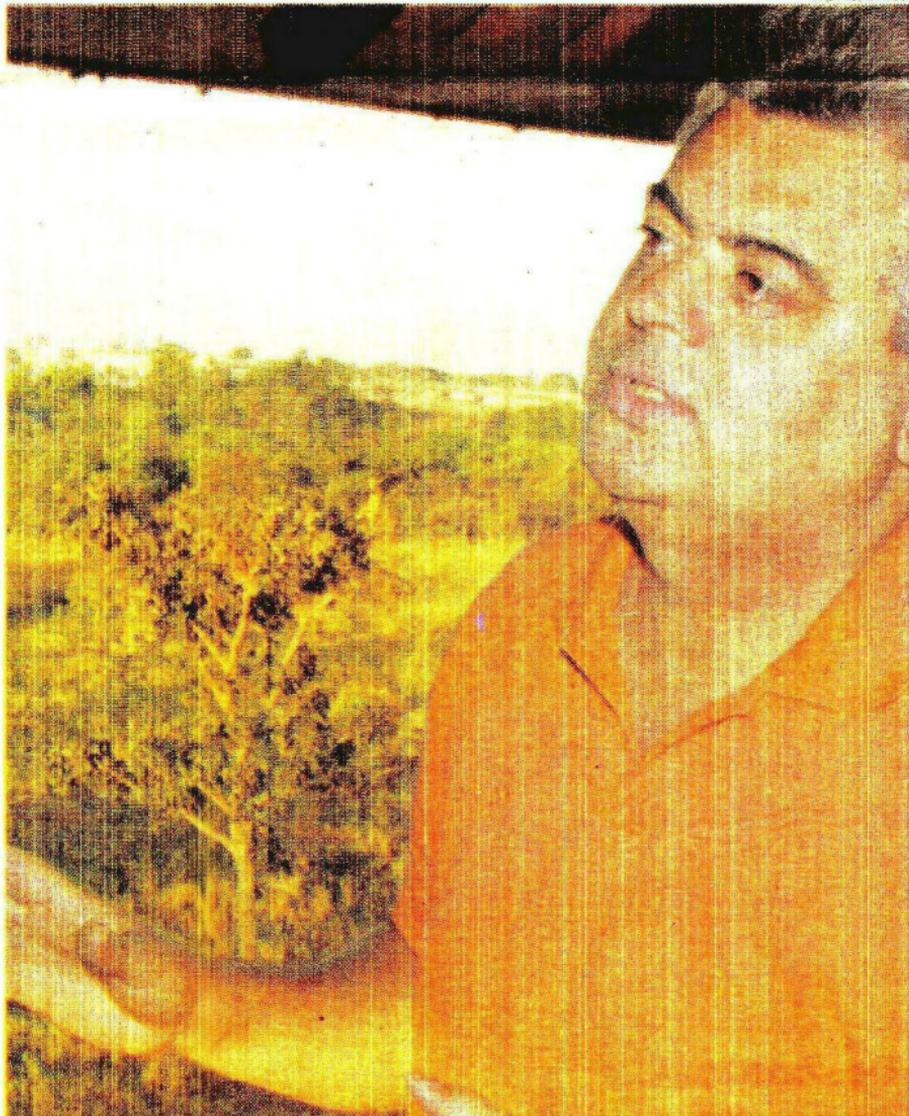
Ezechias Heringer, José Carlos, a organização Projeção já se prontificou a fazer o plantio e manutenção de 10 mil árvores.

A população do Guará reclama do atual abandono do parque e apóia a iniciativa de revitalização. "É um absurdo uma área como aquela jogada às traças, literalmente, esse quadro têm de mudar", reclamou Raimundo Silveira, morador da região. "Que o parque está abandonado, todo mundo sabe, o problema é que nem o governo, nem nós fazemos nada para mudar o quadro", disse a moradora Maria Medeiros.

Os chacareiros instalados na região do Parque Ambiental do Guará se tornaram o maior problema do local. A administração do Guará já tomou as devidas medidas, mas os invasores se recusam a sair do parque. O Ibram declarou que existem pessoas instaladas no parque que já receberam casa no Guará, mas não saem do território.

O espaço total do parque passa de 285 hectares. O Instituto Brasília Ambiental está tomando medidas para tornar os parques freqüentáveis, já realizaram reuniões com as administrações regionais e comunidades de Sobradinho, Águas Claras, Lagos Sul e Norte, Varjão, Planaltina e Asa Sul. (D.M.)

GABRIEL JABUR



A idéia é que cada região do DF tenha um parque